

Nova oposição ainda procura os caminhos

CARLOS ALBERTO BALISTA

A vitória do PMDB nas últimas eleições em São Paulo acabou sendo tão abrangente que seus adversários políticos ainda não definiram como atuarão na oposição. Do PDS surge a proposta de união com os setores ligados a Antônio Ermírio, embora os candidatos fossem irreconciliáveis durante a campanha. Alguns dirigentes do PT aceitam apoiar criticamente o futuro governo, quase como sobrevivência. O PTB, com nova comissão provisória, ainda não definiu como será seu futuro.

Os setores conservadores da sociedade paulista foram derrotados em 15 de novembro porque dividiram os votos entre o deputado Paulo Maluf (PDS) e Antônio Ermírio de Moraes (PTB), possibilitando a vitória do vice-governador Orestes Quércia. Como o diretor-presidente do Grupo Votorantim garante que abandonou a vida político-partidária, a tarefa de Maluf é reaglutinar essas forças para fazer oposição ao novo ocupante do Palácio dos Bandeirantes. "O espaço está aí para ser ocupado" — diz Calim Eid, principal coordenador da campanha do PDS ao governo do Estado e autor da análise.

Eid não considera surpreendente a proposta de unir os adversários, pois acredita que os eleitores de Maluf e Antônio Ermírio possuem mais afinidades que discordâncias: "A divisão de votos ocorreu entre os candidatos, não entre os eleitores, que são vizinhos". O cacife do assessor é a votação obtida por Maluf: "Foram mais de dois milhões e meio de votos dados ao Paulo, que fez a campanha sem apoio do partido".

Mesmo personificando os votos e não citando o PDS, Calim Eid diz que pretende aguardar a evolução do quadro político brasileiro, principalmente após a instalação da Assembleia Nacional Constituinte, para falar na possibilidade de fundação de algum partido. E acredita que não existirão dificuldades para fazer oposição ao PMDB: "É uma frente que não amedronta, porque possui uma bancada formada também de homens vindos do PDS e outros partidos que utilizaram a legenda para se eleger, mas não partilham da mesma ideologia". Na disputa de espaço que

o colaborador de Maluf espera, poderão surgir dissidências que serão bem-vindas.

PRESSÕES

Alguns dirigentes do PT pretendem "mudar de tática" na oposição que irão fazer ao futuro governador de São Paulo. Estes petistas querem trocar a intransigência com que foi tratada a administração de Franco Montoro, pela cooperação nos pontos comuns que existirem entre o PT e Quércia, "aprofundando-os".

A princípio, apoiarão as propostas administrativas que julgarem "progressistas" ou "democráticas", abandonando um pouco as questões políticas. Depois, "vigiarão" o PMDB para assegurar o cumprimento das promessas de campanha, já que "os peemedebistas fazem tantas concessões para chegar ao poder que depois não suportam as pressões e não conseguem seguir o programa".

Os dirigentes justificam a nova postura de maneira simples: apesar de melhorar a participação parlamentar, na disputa para o governo do Estado o PT manteve basicamente os mesmos índices do pleito de 1982, sem avançar: "Depois de quatro anos, continuamos no mesmo lugar, sem aproveitar a excelente oportunidade que tivemos de nos aproximar mais da população".

Os mesmos setores sustentam que devem partir do "princípio elementar" de que o PMDB venceu o pleito porque é potador de mensagens que atingem a maior parte da população, enquanto os dirigentes petistas pensavam — baseados nos resultados das eleições na Capital — que o PMDB estava "prestes a desmoronar" e o PT preencheria o espaço vago: "Em respeito ao voto de confiança dado pela população nas urnas, seremos mais flexíveis com os futuros governantes".

A situação mais complicada entre os setores que pretendem fazer oposição ao governo do Estado é a do PTB. Centrado na figura de um líder carismático, Antônio Ermírio de Moraes, o partido ficou sem alternativas viáveis após a derrota do candidato, aliado à sua determinação (insistentemente repetida) de abandonar as atividades político-partidárias. Os petebistas formaram nova Comissão Executiva regional, que ainda não se manifestou sobre o assunto.